



# Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Gestão da Aqüicultura e Pesca na Baía da Ilha Grande - GPESCA-PIG



# GPESCA-BIG

- UM PROJETO PARTICIPATIVO PARA ELABORAR UM PROJETO VISANDO A GESTÃO COMPARTILHADA DOS RECURSOS PESQUEIROS NA BIG

## **Problema de Pesquisa:**

Entender quais fatores (predominantes) interfere na implantação das políticas públicas de co-gestão pesqueira na BIG, visando à implantação de Acordo(s) de Pesca.

## **Objetivo Geral:**

Desenvolver ações que visem subsidiar a construção e implantação da política pública de co-gestão pesqueira de Acordos de Pesca na Baía de Ilha Grande - BIG.

# Objetivos Específicos

Estabelecer as parcerias locais entre os atores sociais que se relacionam direta ou indiretamente com os recursos pesqueiros da BIG (prefeituras, secretarias municipais, fóruns institucionais, entidades representativas da pesca, entre outros) em Paraty, Angra dos Reis e Ilha Grande, assim como instalação de escritórios locais que atendam as necessidades dos técnicos e dos parceiros;

# Objetivos Específicos

Realizar **levantamento** de dados primários e secundários sobre os **aspectos socioeconômicos, ambientais e legais**, com ênfase nas cadeias produtivas da pesca e da aquicultura, realizar entrevistas e oficinas de trabalho com atores locais, visando mapear e discutir os possíveis conflitos socioambientais e a interação social entre os usuários dos recursos pesqueiros;

## Objetivos Específicos:

- Sistematizar e divulgar as informações e elaborar o Projeto para a implementação, monitoramento e avaliação do(s) Acordo(s) de Pesca na BIG

# **METAS**

1. Consolidar as parcerias com os atores locais;
2. Ter um Relatório Técnico sobre as relações socioambientais da BIG e a mobilização dos pescadores;
3. Documento final do Projeto – Gestão Participativa da Aqüicultura e Pesca na Baía da Ilha Grande – GPESCA BIG



## Coordenação **DESTE** Projeto:

- Coordenação Geral - MPA-FIPERJ - UFRJ;
- Conselho Consultivo
- Equipe de Execução: coordenadores de pesquisa- ação, de sistematização, de campo, e das regiões.

## COORDENAÇÃO **DESTE** PROJETO:



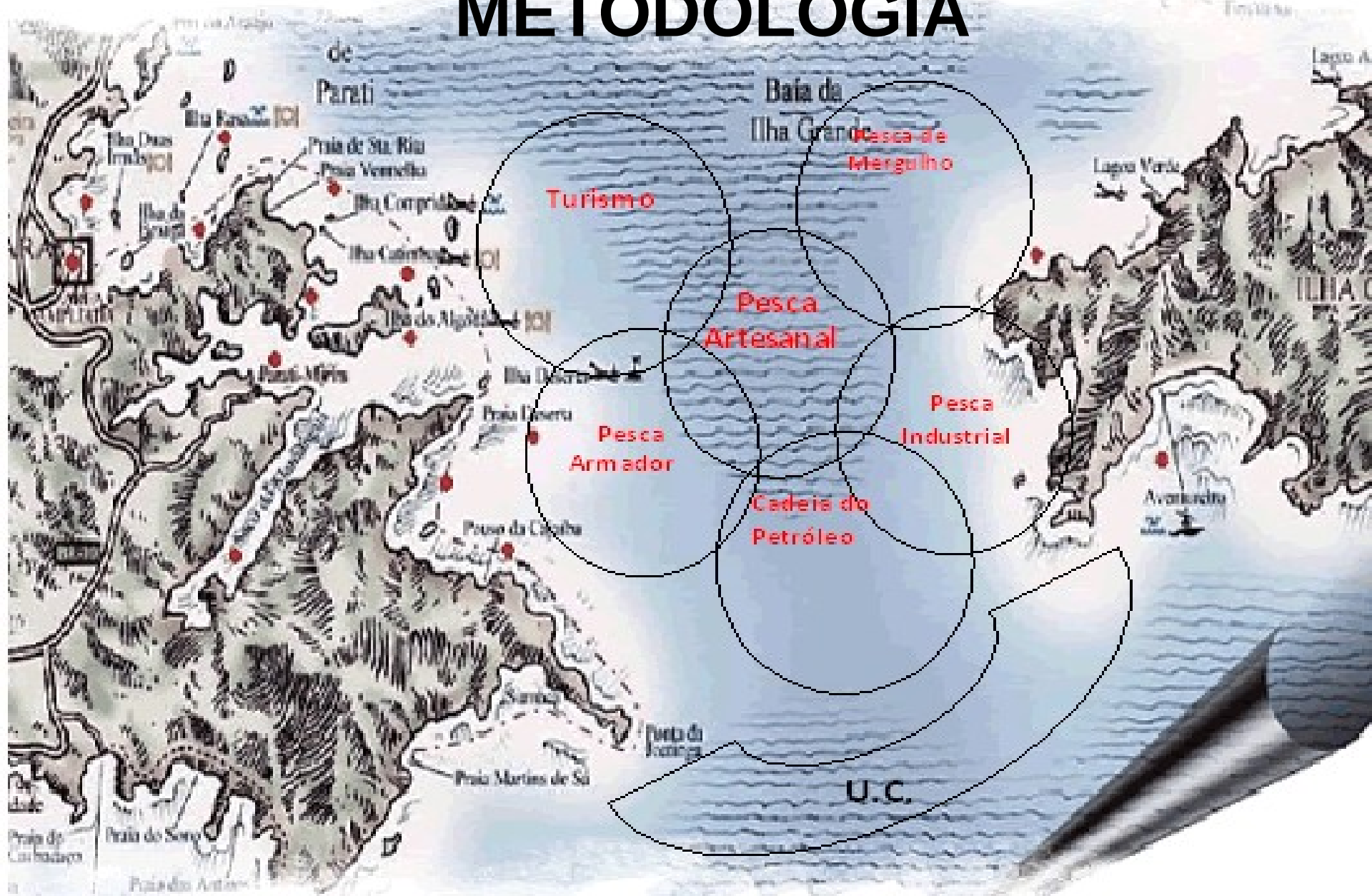
# CONSELHO CONSULTIVO **DESTE** PROJETO

- É composto por representantes :
  - da comunidade,
  - de instituições de assistência técnica, universidades;
  - órgãos governamentais

**Paridade de representantes na  
sua implantação**

<b>Cronograma Físico</b>						
<b>Atividades</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>
<b>Processo de Seleção</b>						
<b>Definição de metodologia</b>						
<b>Formação da Equipe</b>						
<b>Trabalho de Campo</b>						
<b>Formação do Conselho Consultivo</b>						
<b>Reuniões do Conselho consultivo</b>						
<b>Reuniões Municipais com Pescadores</b>						
<b>Reunião Geral 1</b>						
<b>Formulação da Proposta do Projeto</b>						
<b>Reunião Geral 2 - Aprovação do projeto</b>						

# METODOLOGIA



# GPESCA-BIG

- Aprendendo com a experiência da PAPERSCA/UFRJ – insere-se no campo denominado PAR (participatory and action research);
- Enfoque Socioambiental;
- Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros.

## Atividades de Formação:

- Realização do Curso em Gestão Compartilhada organizado pela Rede Solidária da Pesca, 200h PLANSEQ-MTE);
- Processo de Seleção dos Agentes de Pesquisas Locais;
- Processo de Formação para a Pesquisa.

## Identificação dos Atores Sociais:

- ❑ Atores direta e indiretamente ligados à Pesca;
- ❑ Representantes de instituições governamentais e de órgãos reguladores, em nível Federal, Estadual e Municipal;
- ❑ Setores Empresariais – Indústrias, Turismo e Logística Portuária.



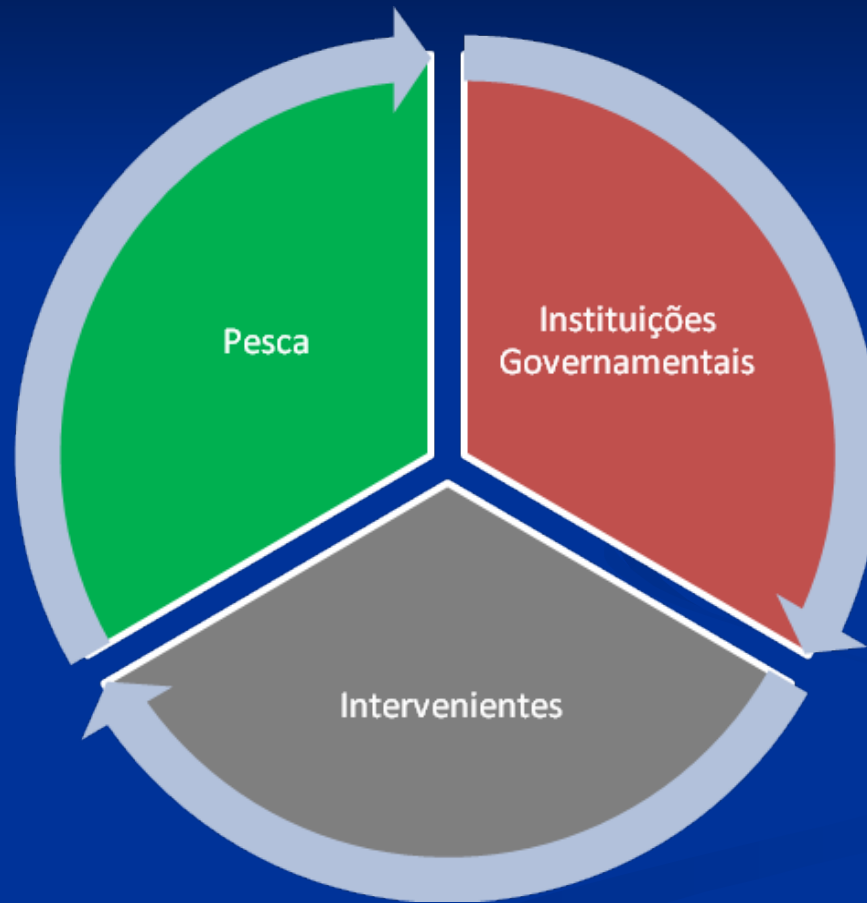
## Técnicas de Pesquisas:

- ❑ Entrevistas Individuais;
- ❑ Entrevistas Coletivas (aquí denominadas) de Reuniões Comunitárias;
- ❑ Rodas de Conversa;
- ❑ Mapeamento.
- ❑ Reuniões “setoriais”
- ❑ Reuniões gerais

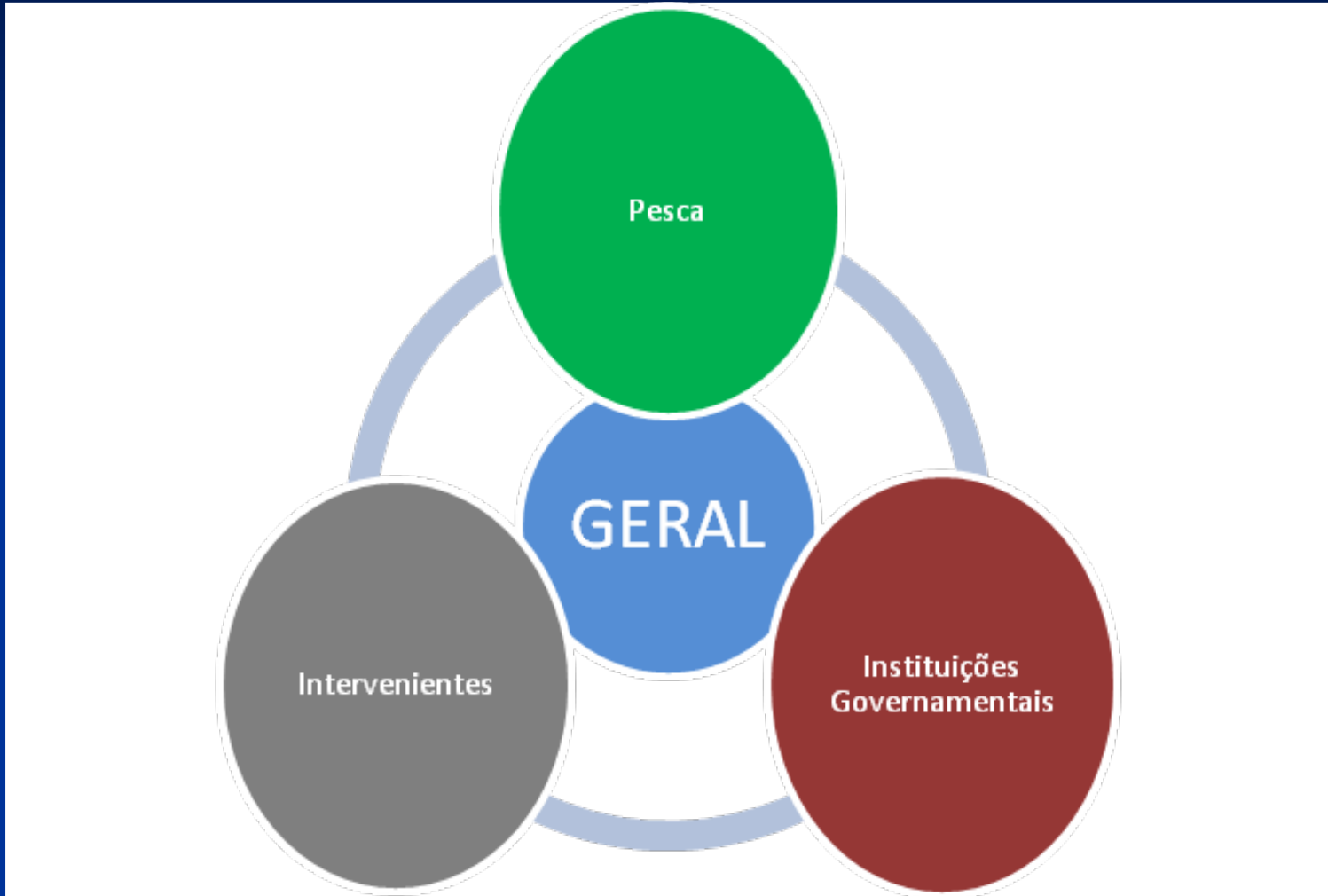
### Entrevistas Individuais e Coletivas com os seguintes atores:



**Encontros “setorizados” para Validação dos dados e Debate das Propostas para o Projeto**



# Encontro Geral Aprovação do Projeto



# **GPESCA-BIG**

**Resultados Preliminares:**



## Entrevistas Coletivas realizadas até o momento:

<b>Municípios</b>	<b>Localidades</b>	<b>Total</b>
<b>Paraty</b>	<b>Pontal; Jabaquara e Chácara; Ilha das Cobras; Mangueira e Tarituba.</b>	<b>81 pescadores</b>
<b>Ilha Grande</b>	<b>Provetá e Araçatiba</b>	<b>60 pescadores</b>
<b>Angra</b>	<b>Gipóia</b>	<b>18 pescadores</b>

# RESUMO GERAL DOS PROBLEMAS LEVANTADOS ATÉ O MOMENTO

## Problemas

**Poluição, Pesca Predatória, Fiscalização Abusiva; Ausência de Fiscalização, Licenciamento e Normatização; Barco de Fora, Barcos Grandes, Áreas Protegidas, Licença de Embarcação, Tecnologias (sonar), Defeso, Exploração do Petróleo, Marinas.**

# RESUMO GERAL: ATORES ENVOLVIDOS

## ATORES

**Órgãos Federais:** IBAMA, Marinha/Capitania, MPA, MMA, ANP, Ministério Público; Polícia Federal; Polícia Florestal;

**Indústrias:** Petrobras, OGX, Porto de Angra, Marinas, Condomínios

**Órgãos Estaduais:** INEA;

**Órgãos Municipais:** Secretarias de Meio Ambiente, SAAE, Secretaria de Pesca, Secretaria de Obras (Angra), Esec Tamoios, Câmara Municipal Vereadores

**Entidades de Classe:** Colônias, Associações; Ass. de Camaroeiros (Apescar), Cooperativa.



# RESUMO GERAL: PROPOSTAS DE SOLUÇÕES

## SOLUÇÕES

**Fiscalização/Normalização:** Tratar o pescador com respeito e acreditar na fala do pescador; Nome da espécie na licença ser correspondente às pescada, criar normativa não permitindo entrada de barcos > 20 mts, Exigir a comprovação de que é pescador, Barcos com sonar atuando fora da BIG, Proibir pesca predatória (cerco e arrasto); Delimitar áreas para pesca artesanal e industrial; Estabelecer cotas e limites de área de pesca, de acordo com o tamanho da embarcação, Aumentar a fiscalização sobre os clandestinos e aumentar prazo para legalização; Fiscalização nas áreas protegidas; Mais fiscais e lanchas; Aumento do prazo para renovação de licença; Permitir a licença para barcos de até 15m; Fiscalização sobre os barcos de fora

**Áreas de proteção:** Liberar Ilhas para Abrigo dos Barcos, Permitir acesso aos pescadores artesanais;

**Indústrias Petrolíferas:** ship to ship no porto

**OUTROS:** Escritórios Regionais do MPA; Desburocratizar e dar maior agilidade ao processo; PREPS financiado; Recursos financeiros e técnicos; Desburocratizar; Melhorar o Diálogo com os órgãos; Lançamento de arrecifes; sinalização; Rever o projeto de rede de esgoto de Araçatiba, alternativas ecológicas, fossas sépticas e sumidouro, Educação Ambiental nas escolas; mais informações.

## Problemas Prioritários - Provetá

Problemas	Soluções
Áreas Protegidas	Tratar o pescador com respeito e acreditar na fala do pescador
Barcos de Fora	Permitir a licença para barcos de até 15m
Pesca Predatória	Fiscalização sobre os barcos de fora (SC)
Mergulhos	Delimitar uma área para esta modalidade de pesca

# Problemas Prioritários - Ilha das Cobras e Mangueira

Problemas	Atores	Soluções
Exploração do Petróleo	Ibama; ANP; Empresas exploradoras; Petrobras e OGX; INEA, entre outros	Informação
Poluição e Marinas	Prefeitura Municipal; Câmara Municipal Veradores; INEA, empresários	Campanha de educação ambiental; Regulamentação; Vagas para os pescadores
Dificuldades de obtenção da licença	MPA e MMA	Desburocratizar; Melhorar sistema
Fiscalização Abusiva Ibama	Ministério Público; Polícia Federal; Polícia Florestal; IBAMA; ESEC Tamoios	<b>Dialogar com os órgãos</b>

# Problemas Prioritários - Pontal, Jabaquara, Chácara

Problemas	Atores	Soluções
Poluição	Sec. Municipal Meio Ambiente; Conselhos Municipais; Ass. de barqueiros	Tratamento do esgoto; Educação Ambiental nas escolas
Pesca predatória	IBAMA; Sec. Municipal Meio Ambiente; Sec. de Pesca; INEA	Fiscalização nas áreas protegidas; Lançamento de arrecifes; sinalização
Ausência de fiscalização	IBAMA; Sec. Municipal Meio Ambiente; Sec. de Pesca; INEA	Recursos financeiros e técnicos; Mais fiscais e lanchas
Licença	MPA; Colônia	Aumento do prazo para renovação de licença
Defeso	MPA; Sec. de Pesca; INEA	<b>Nota fiscal???</b>

# Problemas Prioritários Tarituba

<b>Problemas</b>	<b>Atores</b>	<b>Soluções</b>
Áreas Protegidas	IBAMA, Industria, Usina, Marinas	Proibir pesca predatória (cerco e arrasto); Permitir acesso aos pescadores artesanais;
Barcos de Fora	IBAMA, CAPITANIA, Sec. de pesca do município	Delimitar áreas para pesca artesanal e industrial; Estabelecer cotas e limites de área de pesca, de acordo com o tamanho da embarcação
Fiscalização	IBAMA/Secretaria do município	Aumentar a fiscalização sobre os clandestinos e aumentar prazo para legalização; Escritórios regionais do MPA
Licença	MPA/Colônia de Paraty, MMA	Escritórios regionais. Desburocratizar e dar maior agilidade ao processo
Pesca Predatória	IBAMA/ Empresários da pesca	Regular o limite de acesso das grandes embarcações. PREPS financiado

# Problemas Prioritários Araçatiba

Problemas	Atores	Soluções
<p><b>Poluição</b>  <b>ESGOTO</b> – 1. Não há. 2. possibilidade de construção de emissario por conta Prodetur</p> <p><b>OLÉO</b> – 1. navios lavam porões. 2. Ship-to-ship</p>	<p>Prefeitura, Meio Ambiente (SAAE), Assoc. de Moradores e Secretaria de Obras de Angra dos Reis</p> <p>Petrobras, Porto, Meio Ambiente, IBAMA, INEA, Sec. de Pesca</p>	<p>Rever o projeto de rede de esgoto de Araçatiba, alternativas ecológicas, fossas sépticas, e sumidouro</p> <p>Fiscalização, ship to ship no porto</p>
<p><b>Barco de fora</b>            Barcos ≥ 60 mts provenientes de Itajaí (SC), Sepetiba e são equipados com <b>tecnologias (sonar)</b></p>	<p>Prefeitura, Marinha, Ibama, Colônia e Assoc. de camaroeiros (Apescar).</p>	<p>Fiscalizar e criar normativa não permitindo entrada de barcos &gt; 20 mts.</p>
<p><b>Áreas protegidas</b> – Sandri, Imboassica, Araçáiba, Papagaio, Brandão, Queimadinha, Comprida</p>	<p>IBAMA, MARINHA/CAPITANIA, ESEC TAMOIOS</p>	<p>Liberar para abrigo</p>
<p><b>Licença de embarcação</b> – demora na obtenção de licença quando vem, já está vencida</p>	<p>SEC PESCA, SEAP-PR (MPA)</p>	<p>Comprovar que é pescador, Nome da sp na licença ser correspondente a sp pescada.</p>
<p><b>Tecnologias (sonar)</b></p>	<p>IBAMA, Assoc. &amp; Colonias de pescadores, Sec. De Pesca, SEAP /MPA</p>	<p><b>Nós preferimos o defeso ao sonar.</b>            Barcos com sonar atuando fora da BIG            Reforçar fiscalização</p>





**COORDENAÇÃO GERAL  
(UFRJ/FIPERJ/MPA)**

**Sidney Lianza/ Diretor Executivo da FIPERJ/  
Jayme (RJ)/ Alexandre**

**CONSELHO  
Consultivo**

Ademir Alves dos Santos  
Humberto Martins  
José Augusto Morelli  
Julio Avelar  
Luciano Vidal  
Robsom Possidonio  
Silvia Chadda

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA  
(UFRJ/FIPERJ)**

**PESQUISA-AÇÃO**

**Vera de Fátima Maciel**

**CAMPO**

**Lucia H. F. Guirra**

**SISTEMATIZAÇÃO**

**Paula Duarte Ritter**

**Fátima Karine P.  
Joventino**

**ADMINISTRATIVO**

**Jair Nastalino P. Oliveira**

**Agentes de Pesquisa  
Angra dos Reis  
Pitter**

**Agentes de Pesquisa  
Ilha Grande**

**Luiz Paulo A. de Oliveira  
Marcio R. do Rosario**

**Agentes de Pesquisa  
Paraty**

**Júnio A. dos S. Conceição  
Leila da Conceição**





*E nós estamos  
caminhando...*

